

385

COMPOSIÇÃO DA MACROFAUNA BENTÔNICA DE UMA LAGOA INTERNA AO BANHADO TAIM, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL. Alan Panatta de Oliveira, Norma Luiza Wurdig (*orient.*) (UNISINOS).

O presente trabalho se insere no Programa de Pesquisas Ecológicas de Longa Duração (PELD) *Sistema Hidrológico de Taim – Sítio 7*, financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). O Sistema Hidrológico do Taim (SHT), que inclui o Banhado Taim, faz parte de um *continuum* de áreas alagáveis, caracterizado por banhados e lagoas de água doce, situados na Planície Costeira do Rio Grande do Sul. Macroinvertebrados apresentam importantes funções em ambientes como os encontrados no SHT, tais como ciclagem de nutrientes e bioindicação em programas de monitoramento de longa duração. Os macroinvertebrados bentônicos estão sendo analisados nas lagoas Nicola, Flores, Mangueira e Jacaré, no SHT. O presente trabalho tem por objetivo caracterizar a macrofauna bentônica na lagoa Jacaré, que é interna ao Banhado Taim e possui uma área aproximada de 1,45 km². Para tanto, foi utilizado um busca-fundo (ECKMAN – 232, 26 cm² de área) em coletas realizadas no verão de 2000/2001, outono e inverno de 2001 e no verão e outono de 2002. Assim, a lagoa Jacaré apresentou uma riqueza total de 13 táxons, sendo que a coleta realizada no verão de 2000 foi a que apresentou maior diversidade, com 9 táxons distintos. Em relação aos grupos funcionais, houve predominância de Coletores de Depósito (Oligochaeta, alguns Chironomidae) e de Raspadores (Hydrobiidae). A maior densidade média foi registrada para Oligochaeta, com 1.013 ind/m², no verão de 2002, sendo que este grupo representou 71% da macrofauna benthica total no verão de 2000. Quando comparados os dados de macrofauna da lagoa Jacaré com os dados levantados nas lagoas Flores, Nicola e Mangueira, observa-se maior similaridade de resultados entre a lagoa Jacaré e a lagoa Nicola, ambas internas ao banhado Taim.